



ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E INCIDÊNCIA DA PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA EM CRIANÇAS

ELISA LIMA MEDEIROS; CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA; CLARA DA SILVA
PELIZZARI GERALDO; ISABELA FERREIRA TORRES

Introdução: A púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) é uma doença rara e autoimune caracterizada pela produção de autoanticorpos antiplaquetários, sendo mais comum o ataque às glicoproteínas do complexo IIb/IIIa. O diagnóstico da PTI é feito por exclusão de demais condições trombocitopênicas e por suas características clínicas, apresentando, em geral, um bom prognóstico. Assim, é de extrema importância o entendimento adequado da doença por profissionais da saúde para se obter um diagnóstico eficiente e acompanhamento adequado. **Objetivo:** Investigar a etiopatogenia, diagnóstico, propedêutica, incidência e o prognóstico da PTI em crianças. **Métodos:** O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, em que foram utilizadas as bases de dados PUBMED e Scielo. Foram utilizados os descritores: Púrpura Trombocitopênica Idiopática; Pediatria; e Incidência. Foram analisados artigos em inglês e em português. Os critérios de exclusão foram artigos com inconsistências metodológicas, temáticas discordantes do objetivo do estudo e livros. **Resultados:** A PTI é uma doença mais comum na infância, sendo essa a principal causa de trombocitopenia dessa faixa etária, com uma incidência anual de 3 a 8 casos a cada 100.000 crianças. O quadro característico da doença de petéquias, equimoses e sangramentos é frequentemente desencadeado por um quadro viral, por conta da ocorrência de reações cruzadas entre antígenos virais e plaquetários. O diagnóstico da PTI costuma ser clínico, por exclusão, a partir dos sintomas clássicos e da plaquetopenia isolada ($< 100 \times 10^9/L$), com ausência de hepatoesplenomegalia ou linfadenomegalia. Além disso, a PTI pode ser de início súbito, de indução medicamentosa ou associada a outras doenças autoimunes e tende a ter curso limitado, independentemente da causa. **Conclusão:** Em virtude de suas características, torna-se de extrema importância o conhecimento da etiopatogenia e conduta terapêutica da PTI a fim de se obter um diagnóstico assertivo e um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Púrpura trombocitopênica idiopática, Purpura, Doenças autoimunes, Pediatria, Incidência.